Editorial

Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/7620>

DOI: 10.4000/pontourbe.7620

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Refêrencia eletrónica

« Editorial », *Ponto Urbe* [Online], 25 | 2019, posto online no dia 25 dezembro 2019, consultado o 25 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/pontourbe/7620> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/pontourbe.7620>

Este documento foi criado de forma automática no dia 25 setembro 2020.

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Editorial

- 1 A Revista Ponto.Urbe chega a sua 25ª edição, resultado de um trabalho colaborativo de uma enérgica equipe de antropólogas e antropólogos, de diferentes universidades do país, em vários estágios de carreira acadêmica, de estudantes de graduação a docentes. Sem esta colaboração, além do trabalho voluntário do revisor Ivo Magnani, esta publicação não seria possível, em um momento em que as universidades públicas e, particularmente a área das ciências humanas, passam por graves crises políticas e econômicas. Por meio de um esforço de cooperação, desde 2007, a comissão editorial tem atuado de forma horizontal em todos os processos de editoração, desde o momento da recepção dos artigos até a etapa final de sua publicação. E mantém, como um projeto permanente, a seção **Etnográficas**, incentivando publicações de estudantes de graduação e de experiências de pesquisas de campo.
- 2 Desta vez, quebrando o protocolo, de trás para frente na ordem da revista, apresentamos, na seção **Etnográficas**, um dossiê organizado por Heitor Frúgoli Jr. e Júlio Talhari, sobre eventos e situações de rua na cidade de São Paulo, durante o ano de 2018, etnografados por várias autorias. Bárbara Côrtes Loureiro, Gabriela Kaufmann Sacchetto e Paulo Victor de Figueredo Nogueira apresentam três relatos diferenciados sobre a 14ª Virada Cultural, apresentam diferentes perspectivas sobre este grande evento que ocorre na cidade há mais de uma década. Eduardo Rumenig Souza descreve os usos da bicicleta e do espaço urbano de São Paulo por seus ciclistas e Wendy Villalobos faz um ensaio etnográfico sobre a apropriação dos espaços públicos por senegaleses.
- 3 Ainda nas **Etnográficas** publicamos mais quatro textos. Sabrina Damasceno e Júlio Cesar Oliveira refletem sobre a prostituição feminina e travesti no bairro do Butantã, próximo à Cidade Universitária, em São Paulo, a partir de suas pesquisas de iniciação científica. Nesta mesma região, Beatriz Mutter Quinderé Fraga apresenta um ensaio sobre os usos não-humanos, especialmente de capivaras, dentro do campus da Universidade de São Paulo, também na Cidade Universitária. Mariana Cavalcanti Pereira apresenta, por sua vez, um relato de campo sobre experiências de *parkour* na área metropolitana de Porto, em Portugal. E o texto de Felipe Paes Piva problematiza a questão da violência sexual e de gênero representada pela mídia hegemônica brasileira.

- 4 Na seção **Entrevistas**, temos a honra de oferecer a palavra a Monique Lévi-Strauss, que foi esposa do ilustre Claude Lévi-Strauss, em entrevista cuidadosamente realizada por Juliana Caruso e Helena Prado, em Paris, em outubro de 2018, no qual ela comenta seu recente livro de memórias *Une enfance dans la gueule du loup*.
- 5 Nos **Ensaaios Fotográficos**, apresentamos produções de Roberta Sampaio Guimarães, “Da arte de habitar: usos e sentidos do sobrado do Afoxé Filhos de Gandhi, Rio de Janeiro”, de Victor Guilherme Cordeiro Salgado, “Divergência e transição: o que há de urbano e ribeirinho na Vila Elesbão (AP)” e Mário Eugênio Saretta, “Do outro lado do muro: expressões nas paredes de um hospital psiquiátrico”.
- 6 Na seção **Artigos**, publicamos seis artigos, com autorias de distintas universidades do país. Thais Chang Waldman oferece uma pesquisa etnográfica sobre usos e contra usos da ocupação contemporânea bandeirante na cidade de São Paulo, como a estátua de Borba Gato, na zona sul. Cristina Maria da Silva, Ananda Andrade do Nascimento Santos e Alana Brandão Moura apresentam a memória da cidade de Fortaleza/CE por meio de álbum fotográficos de mulheres. Nícia Beatriz Monteiro Mafra e Candice Vidal e Souza descrevem as transformações urbanas do Mercado Novo em Belo Horizonte/MG. José Luís Abalos Júnior e Yuri Schonardie Rapkiewicz apresentam reflexões éticas sobre pesquisas com coleções etnográficas em Porto Alegre /RS. Jonathan Willian Bazoni da Motta mostra sua pesquisa sobre transformações urbanas no Rio de Janeiro a partir de megaeventos esportivos e suas relações com as Unidades de Polícia Pacificadora. E Wesley Fontenele Frota apresenta uma etnografia sobre os grupos de Bumba-meu-boi de Parnaíba (Piauí), durante as festas de São João.
- 7 Ainda, em **Cirkula**, na seção dedicada a áreas afins à antropologia, publicamos o artigo de Marcos Sardá Vieira sobre experiências queer nos espaços urbanos de Berlim, na Alemanha.
- 8 Neste número, também publicamos a **tradução** de um artigo de Fernando Giobellina Brumana, “A queda do céu: um pas-de-deux entre um xamã e um antropólogo”, autor argentino, professor de Antropologia Social na Universidad de Cádiz, na Espanha traduzido por Rosenilton Silva de Oliveira e Yumei de Isabel Morales Labañino.
- 9 E finalmente, em **Resenhas**, publicamos, por Carlos Eduardo Dias Souza, uma leitura da coletânea organizada por Myrian Sepúlveda Santos, *Nos quintais do samba da grande Madureira. Memória*, da editora Olhares.
- 10 Esperamos que a leitura seja prazerosa e contribua para fortalecer e ampliar as pesquisas antropológica no campo dos estudos urbanos, em suas diferentes frentes. E que venha 2020!

Silvana de Souza Nascimento

Editora executiva da Ponto.Urbe